



Sisu: três cursos da Esalq não selecionam candidatos

Em 2016 não houve alunos selecionados que tivessem atingido a pontuação mínima

Cinquenta e seis vagas de três cursos da Esalq/USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/Universidade de São Paulo) não conseguiram selecionar candidatos por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) 2016. Isto porque estas exigiam, para participação do processo seletivo, notas mínimas entre 650 e 700 pontos na prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2015.

Esta foi a primeira participação da instituição de ensino no Sisu.

Nela, a USP restringiu o uso das notas do Enem somente para alunos que cursaram o ensino médio em escolas públicas. No total, foram 1,5 mil vagas - das quais 10,4% ficaram sem selecionados.

Em entrevista ao G1, o secretário de Educação Superior, Jesualdo Pereira Farias, disse que não é prática comum o estabelecimento de notas mínimas no Enem para participação no Sisu, pois a iniciativa tem uma dinâmica própria de procura dos candidatos por cada curso e a concorrência (nota de corte) é estabelecida em função disso. Ainda segundo ele, 197.587 candidatos tiveram média geral acima de 700.

Os cursos com zero selecionados por meio do Sisu, da Esalq/USP, foram: engenharia agrônô-

mica (40 vagas), engenharia florestal (oito vagas) e gestão ambiental (oito vagas).

Por meio de nota, o diretor da Esalq, Luiz Gustavo Nussio, disse que "a Esalq disponibilizou vagas no sistema Sisu/Enem com o objetivo de ampliar a captação de alunos em território nacional e buscar discentes com qualificação superior à média daqueles tradicionalmente selecionados pelo sistema da Fuvest. Em 2016 não houve alunos selecionados que tivessem atingido a pontuação mínima requerida de 700 pontos no Sisu nas carreiras profissionais disponibilizadas pela instituição. Esse resultado nos estimula a aprimorar a divulgação de nossos cursos em outros Estados do país". **(Juliana Franco)**

